# Os bancos chineses: dos primeiros bancos chineses dos Estreitos ao OCBC

Dr Alexander Ressos, TEP
Attorney-at-Law (Switzerland and Germany),
Solicitor (England & Wales and Hong Kong)
Of Counsel, KGP Legal LLC
alexander.ressos@kgplegal.com.sg
www.ressos.com.sg

Durante a maior parte do século XIX, os comerciantes chineses de Singapura não tiveram banco próprio. Negociavam com crédito concedido pelas Agency Houses (casas comerciais) europeias e tomavam empréstimos dos bancos de câmbio, por meio de compradores (compradors), e dos agiotas chettiars. Suas economias seguiam para a China por meio de casas de remessa. Nas três primeiras décadas do século XX, isso mudou. Os comerciantes chineses fundaram uma série de bancos de depósito, constituídos segundo o direito societário colonial, administrados em parte segundo moldes ocidentais e pertencentes e frequentados em grande parte por membros de um único grupo dialetal. Em trinta anos, os mais importantes deles haviam se fundido na Oversea-Chinese Banking Corporation, que continua sendo um dos três bancos de Singapura que dominam o mercado doméstico.

Este capítulo acompanha essa evolução. Começa com os primeiros bancos chineses e com o fracasso do mais antigo deles, o Kwong Yik Bank, cujo colapso em 1913 motivou as primeiras regras coloniais sobre governança bancária. Examina em seguida a divisão do setor bancário chinês segundo as linhas hokkien, teochew e

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

cantonesa e acompanha os bancos hokkien através do auge e da crise da economia da borracha até a fusão de 1932. Duas seções adicionais tratam dos laços entre os bancos chineses e a China e do papel dos bancos como instituições comunitárias. O capítulo termina com as lições que essa história oferece a banqueiros e assessores de hoje e com uma comparação com Genebra.

A comparação é instrutiva porque os dois centros financeiros atravessaram a mesma crise mundial ao mesmo tempo. Em *Genève, place financière internationale*, o volume desta série dedicado a Genebra, a Parte D descreve como a crise de 1931 derrubou a Banque de Genève, levou ao colapso da Banque d'Escompte Suisse em 1934 e deu origem à lei federal dos bancos do mesmo ano. Os bancos chineses de Singapura enfrentaram a crise com uma fusão privada, negociada entre líderes comunitários sem banco central, sem garantia de depósitos e sem lei bancária. As duas respostas dizem muito sobre o caráter institucional de cada praça. Suas diferenças ainda moldam as culturas regulatórias examinadas na Parte E.

## O essencial

O Kwong Yik Bank, fundado por comerciantes cantoneses em 1903, foi o primeiro banco local de Singapura e da Malaia britânica. Seu colapso em 1913 levou à Companies (Amendment) Ordinance de 1914, que limitou os empréstimos sem garantia a administradores (directors) e exigiu auditorias e demonstrações em língua inglesa. O setor bancário chinês desenvolveu-se segundo linhas dialetais: o Sze Hai Tong (1906) atendia a comunidade teochew, o Lee Wah (1920) a cantonesa, enquanto o Chinese Commercial Bank (1912), o Ho Hong Bank (1917) e o Oversea-Chinese Bank (1919) eram instituições hokkien enraizadas na borracha, na navegação e no comércio. A Depressão, o abandono do padrão-ouro pela libra esterlina em setembro de 1931 e os pesados empréstimos a Tan Kah Kee obrigaram os três bancos hokkien a se fundir em 1932 na Oversea-Chinese Banking Corporation (OCBC). Sob o sistema de conselho da moeda (currency board), os bancos chineses não tinham emprestador de última instância, mantinham cerca de metade de seus depósitos em forma líquida e dependiam do prestígio de seus fundadores, que eram também os líderes de sua comunidade.

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

## Disclaimer

This article is provided for general information only. It is based on publicly available sources as at its date of publication. These sources have not been independently verified against licences, regulatory registers or the records of the entities concerned. It is not legal, tax, financial or investment advice. Nor is it a recommendation to invest in, transact with or use the services of any entity mentioned. Law and regulation change frequently, so the content may be incomplete or outdated. To the fullest extent permitted by law, Dr Alexander Ressos and the publisher of SingaporeIQ exclude all liability for loss or damage arising from the use of or reliance on this article. Readers should obtain advice on their specific circumstances before acting or refraining from action.

Names and trademarks of the entities discussed belong to their owners and are used for identification only. Their mention implies no endorsement, affiliation or allegation of wrongdoing. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. Corrections and updates: contact@ressos.com.

© 2026 Dr Alexander Ressos. This article may be quoted with attribution to SingaporeIQ (SingaporeIQ.com). Reproduction in full and any commercial use require prior written consent. The Legal Terms at https://singaporeiq.com/legal-terms apply.

Author contact: Dr Alexander Ressos, TEP · contact@ressos.com